ATO SOLIDÁRIO

Termina reforma para família da zona norte, feita por voluntários

Terminou a reforma gratuita feita para uma família do Jardim Renata, na zona norte da cidade. Um dos filhos é cadeirante. A residência não tinha acessibilidade e estava em condições precárias. Um grupo de voluntários se uniu para custear a obra, levantar fundos e arrecadar materiais.

A proposta inicial era trocar o telheiro e reformar o banheiro para dar mais segurança à família e autonomia ao adolescente que utiliza cadeira de rodas.

No entanto, os voluntários decidiram trocar as instalações elétrica e hidráulica da casa, alinhar a altura das paredes, rebocar a casa por dentro e por fora, instalar caixa d'água e uma porta no banheiro (que não tinha) e fazer duas rampas para o jovem cadeirante.

No banheiro também foi feita a troca das louças (vaso sanitário e pia), o assentamento de revestimento e a instalação de barra de segurança e de um chuveiro novo. Na cozinha também houve reinstalação e janela e da pia.

A GT Construtora assumiu a mão de obra e várias empresas parceiras doaram materiais para reduzir os custos da obra, que ficou em R$ 8 mil. A família ganhou as tintas e colaborou com a pintura do lar.

Dez pessoas moram na casa, que fica na rua Álvaro Santos. A mãe é catadora de papel. Um dos filhos é o garoto de 13 anos, paraplégico, que tinha dificuldade de se locomover em casa.

O banheiro era o cômodo mais complicado. Os voluntários ainda doaram uma cadeira de rodas nova para o garoto e uma cadeira própria para banho.

"Parece que nós é que ajudamos, mas quem mais recebeu ajuda foram os voluntários. É indescritível a sensação de poder participar de uma ação como essa de amor ao próximo", contou o organizador da ação, Tadaumi Tachibana.

Divulgação

Banheiro antes e depois da reforma. Cômodo foi reformado e ganhou porta, que não tinha

CUIDADO!

Especialista em terceiro setor alerta sobre golpe contra entidades filantrópicas

Dr. José Roberto Covac diz que falsos funcionários do DCEBAS estão exigindo das instituições pagamentos de dívidas com a Brasil Telecom

A Covac Sociedade de Advogados está alertando as entidades filantrópicas a ficarem atentas a ligações de pessoas que se passam por funcionários do DCEBAS – Departamento de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social em Saúde. Segundo o sócio do escritório e especialista em terceiro setor, Dr. José Roberto Covac, "as instituições filantrópicas de diferentes Estados e de todas as regiões do país têm recebido ligações e e-mails de diversas pessoas que se dizem funcionários do DCEBAS, exigindo pagamento de dívidas em atraso com a Brasil Telecom, que segundo o golpe deve ser realizado no mesmo dia, sob pena de a inscrição da entidade na dívida ativa e ter o cancelamento da CEBAS. As primeiras denúncias sobre esse possível golpe surgiram em setembro, mas permanecem sem solução até hoje", denuncia o advogado.

Para o Dr. Covac, o golpe vai mais longe ainda quando essas pessoas chegam a informar que a entidade filantrópica já está com uma ação de cobrança na 2ª Vara Cível de Brasília. "O Departamento já oficiou a Polícia Federal, o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Cidadania (MC), órgãos também competentes para conceder a CEBAS e a Covac está fazendo um trabalho junto às Federações das Santas Casas e à Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB), para que façam ampla divulgação do que vem ocorrendo", explica.

O advogado lembra ainda "que as entidades detentoras da CEBAS, desde que preencham requisitos definidos pela legislação tributária, poderão gozar da isenção das contribuições sociais incidentes sobre as remunerações pagas, devidas ou creditadas a qualquer título, durante o mês, aos segurados empregados e trabalhadores avulsos que lhe prestem serviços e que a Certificação tem como resultado a renúncia tributária. Deste modo, não há que se falar em débitos, ao contrário, há a possibilidade da entidade deixar de pagar o tributo federal".

Dr. Covac ainda faz algumas ressalvas: "Os débitos que porventura venham a incidir em relação a qualquer entidade filantrópica recaem na atribuição da Receita Federal e somente ela, em se tratando de certificação, pode instar as entidades a ressarcir os cofres públicos". Ele explica que a Brasil Telecom foi extinta em 2009 e que, "embora a empresa tenha sido incorporada ao Grupo Telemar/Embratel, não é e nunca foi parte do processo de certificação, não possuindo competência de atuar nesse processo. Ademais, não há nenhum fundamento legal que possa outorgar a essa empresa cobranças que tenham como pressuposto matéria relacionada à certificação".

O especialista conclui que "nos casos de cancelamento da CEBAS, o Departamento encaminha ofício de notificação de cancelamento pelos correios, com o Aviso de Recebimento (AR)". Ressalta, por fim, que só podem emitir cancelamentos de Cebas as duas coordenações: CGCER - Coordenação-Geral de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social em Saúde e CGAGIC - Coordenação-Geral de Análise e Gestão da Informação de Certificação, e/ou a de apoio administrativo: DIGEX - Divisão de Gestão e Expedição de Documentos de Certificação.

PROPOSTA

Reforma administrativa tem últimos reajustes

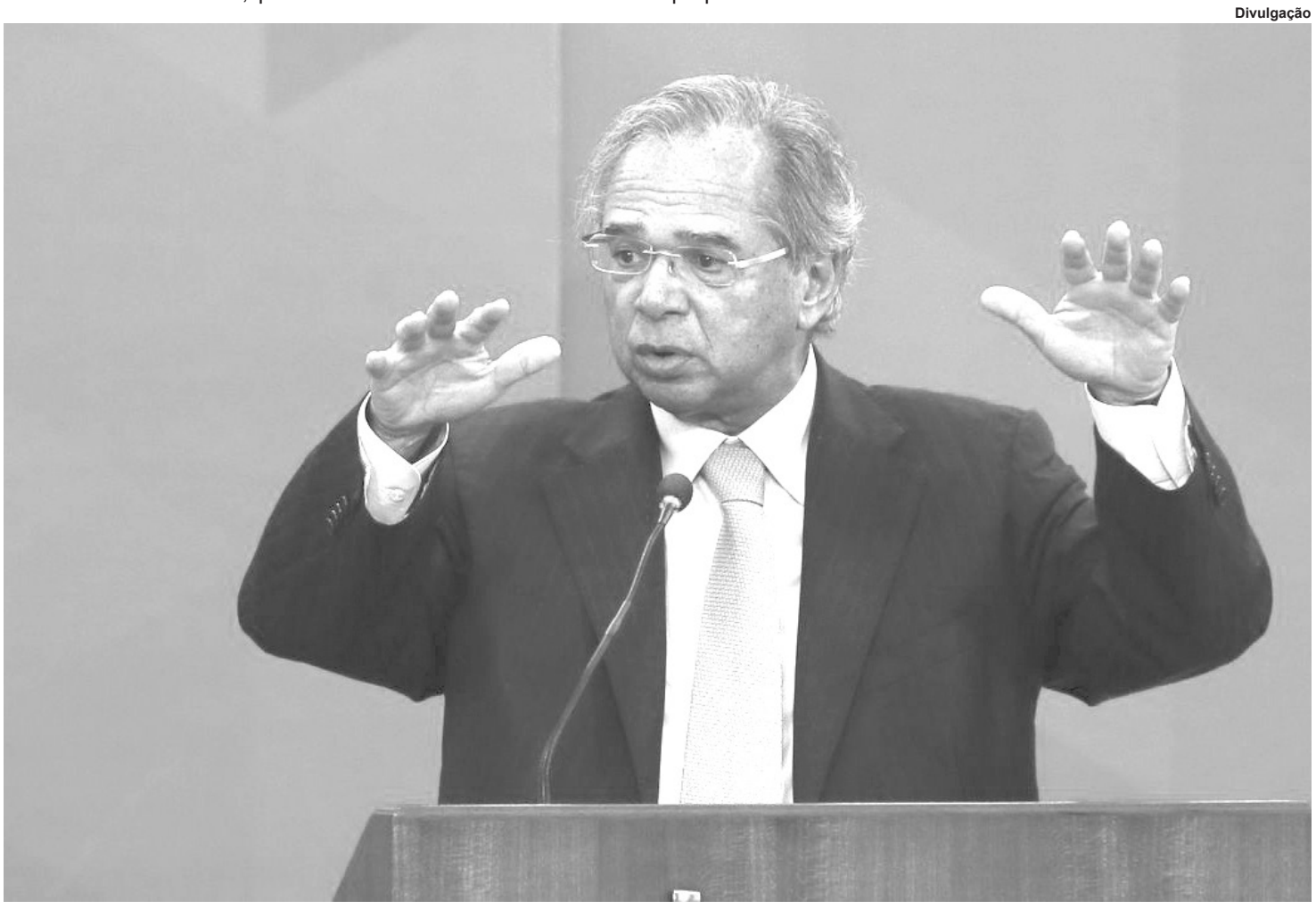
Data de envio ao Congresso ainda não foi definida

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que o presidente Jair Bolsonaro está fazendo os últimos ajustes na proposta de reforma administrativa a ser enviada ao Congresso Nacional. Guedes disse que a data ainda não está definida. "Não sei, pode ser amanhã, pode ser depois do carnaval. Ele [Jair Bolsonaro] está fazendo os últimos ajustes", disse ao caminhar do Ministério da Defesa em direção ao Ministério da Economia. Guedes participou, com Bolsonaro, da cerimônia de assinatura de protocolo de intenções para apoio à base industrial de defesa, formalizado entre o Ministério da Defesa e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Versão

Bolsonaro recebeu, na terça-feira (18), a versão do Ministério da Economia do projeto de reforma administrativa. O projeto, que será enviado na forma de proposta de emenda à Constituição (PEC), deve propor o fim da estabilidade automática para futuros servidores públicos. A ideia seria definir um tempo para atingir a estabilidade, de acordo com cada carreira e com uma avaliação de desempenho. Outro objetivo da medida seria reduzir o número de carreiras, atualmente em torno de 300, e que os salários para quem entrar na carreira pública passem a ser menores.

Divulgação



Ministro Paulo Guedes fala de últimos reajustes na reforma

FOLIA

Saúde lista recomendações sobre bebidas, alimentos e repouso

Dicas incluem controlar a ingestão de bebida alcóolica, beber muita água, descansar e fazer uma alimentação adequada antes, durante e após as festas de Carnaval

Durante o Carnaval, é comum que muitos aproveitem as festas ao ar livre e ignorem alguns cuidados diários e saudáveis que devem ser seguidos em qualquer momento, sobretudo quanto à alimentação e consumo de bebidas. Pensando nisso, a Secretaria de Estado da Saúde reuniu recomendações que podem ajudar os 'foliões' a curtir o feriado com disposição, garantindo cuidados essenciais com o organismo. A ingestão de bebidas alcoólicas, somada a noites mal dormidas ou poucas horas de sono, afeta o funcionamento do corpo humano. "Quando ocorre o consumo de álcool em excesso, a alimentação geralmente é deixada de lado, o que faz com que os foliões tornem-se mais predispostos à desidratação e aos efeitos prejudiciais de bebidas, como a inflamação do fígado e prejuízos aos rins", afirma a hepatologista do Hospital de Transplantes, Carolina Pimentel.

A ressaca pode e deve ser evitada. Efeitos como enjoo, dor de cabeça, cansaço, diarreia e sensibilidade à luz, geralmente estão relacionados à dificuldade do fígado de filtrar todo o excesso de álcool, não conseguindo desintoxicar o organismo. Os rins também sofrem, pela desidratação do consumo exagerado.

Segundo a hepatologista, algumas medidas podem reduzir os efeitos negativos do álcool, sobretudo beber bastante água para manter o corpo hidratado, pois o álcool potencializa a desidratação, ao aumentar a diurese (produção de urina pelo rim). Alimentar-se bem é outra atitude essencial. "Qualquer bebida alcoólica é capaz de reduzir o apetite, mascarando a necessidade de calorias pelo organismo. Assim, o folião pode não perceber que não há energia no seu corpo para seguir na folia e até passar mal. No entanto, ao comer, fornecemos glicose para o organismo, o que evita o acúmulo das substâncias tóxicas geradas pelo excesso de álcool", diz Pimentel. Opte por alimentos leves como verduras e legumes cozidos, diminuindo frituras, doces e alimentos gordurosos. Se beber, não exagere, optando inclusive por bebidas de baixo percentual alcoólico.

Além disso, o corpo precisa de repouso para se recuperar. O período de descanso, aliado à boa alimentação e hidratação, contribui para a disposição da pessoa. Em média, é recomendável que adultos tenham um sono de sete a nove horas por dia.